

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	450.945.982
Preferenciais	798.952.621
Total	1.249.898.603
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	8.498.257
Total	8.498.257

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.394.868	7.301.937
1.01	Ativo Circulante	3.177.609	3.445.505
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.068.911	1.637.770
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.110	145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.110	145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.110	145
1.01.03	Contas a Receber	909.925	789.051
1.01.03.01	Clientes	909.925	789.051
1.01.04	Estoques	1.004.022	785.829
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.374	117.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.374	117.263
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.203	85.768
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	43.171	31.495
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.267	115.447
1.01.08.03	Outros	79.267	115.447
1.02	Ativo Não Circulante	4.217.259	3.856.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	532.607	570.585
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	84.278	87.368
1.02.01.04	Contas a Receber	275.882	278.356
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	43.319	40.056
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	232.563	238.300
1.02.01.07	Tributos Diferidos	172.447	204.861
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	172.447	204.861
1.02.02	Investimentos	2.914.527	2.522.925
1.02.02.01	Participações Societárias	2.869.755	2.477.827
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	338.163	271.883
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.481.017	2.159.673
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	50.575	46.271
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.772	45.098
1.02.03	Imobilizado	719.153	708.934
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	699.567	687.580
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	19.586	21.354
1.02.04	Intangível	50.972	53.988
1.02.04.01	Intangíveis	50.972	53.988
1.02.04.01.02	Intangíveis	50.972	53.988

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.394.868	7.301.937
2.01	Passivo Circulante	1.583.073	1.686.561
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.925	253.798
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	259.925	253.798
2.01.02	Fornecedores	540.821	392.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	520.319	381.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.502	11.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.978	91.065
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.613	70.944
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.613	70.944
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.965	19.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	400	478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	409.339	661.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	409.339	661.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.044	68.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	366.295	593.717
2.01.05	Outras Obrigações	302.010	287.191
2.01.05.02	Outros	302.010	287.191
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.754	4.800
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	72.169	45.784
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	32.327	37.018
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	7.078	9.718
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	5.611	5.131
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	176.367	174.510
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	3.704	10.230
2.02	Passivo Não Circulante	1.571.625	1.783.008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.379.891	1.582.728
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.379.891	1.582.728
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	328.761	254.724
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.051.130	1.328.004
2.02.02	Outras Obrigações	14.855	17.003
2.02.02.02	Outros	14.855	17.003
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	14.855	17.003
2.02.04	Provisões	176.879	183.277
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.319	126.612
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.263	29.615
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80.073	80.725
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.983	16.272
2.02.04.02	Outras Provisões	48.560	56.665
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	48.560	56.665
2.03	Patrimônio Líquido	4.240.170	3.832.368
2.03.01	Capital Social Realizado	3.039.802	3.039.802
2.03.02	Reservas de Capital	-19.805	-20.013
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-12.369	-12.577
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04	Reservas de Lucros	950.822	513.502
2.03.04.01	Reserva Legal	222.454	222.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	773.279	340.307
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-44.911	-49.259
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	511.364	541.375
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.013	-242.298
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-242.013	-242.298

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.282.921	2.121.459	1.366.377	2.388.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.046.216	-1.729.783	-1.111.899	-1.961.882
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.046.216	-1.729.783	-1.111.899	-1.961.882
3.03	Resultado Bruto	236.705	391.676	254.478	426.706
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.443	95.578	28.819	56.286
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.236	-113.972	-64.588	-121.362
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.528	-131.386	-75.338	-133.470
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.567	-25.041	-4.779	8.273
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	167.774	365.977	173.524	302.845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	249.148	487.254	283.297	482.992
3.06	Resultado Financeiro	28.140	83.165	53.520	142.918
3.06.01	Receitas Financeiras	155.194	354.172	215.366	376.713
3.06.02	Despesas Financeiras	-127.054	-271.007	-161.846	-233.795
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	277.288	570.419	336.817	625.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.880	-31.929	-17.473	-64.757
3.08.01	Corrente	-7.652	484	-3.232	-2.528
3.08.02	Diferido	2.772	-32.413	-14.241	-62.229
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	272.408	538.490	319.344	561.153
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	272.408	538.490	319.344	561.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21944	0,43378	0,28105	0,49385
3.99.01.02	PN	0,21944	0,43378	0,28105	0,49385
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21794	0,43083	0,27878	0,48988
3.99.02.02	PN	0,21794	0,43083	0,27878	0,48988

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	272.408	538.490	319.344	561.153
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.443	-29.726	-8.351	-63.605
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	11.313	-30.011	988	-45.124
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	130	285	-9.339	-18.481
4.03	Resultado Abrangente do Período	283.851	508.764	310.993	497.548

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.129	236.807
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	200.518	262.909
6.01.01.01	Resultado do período	538.490	561.153
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	40.005	38.933
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	1.556	3.031
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-365.977	-302.845
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	2.041	313
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	31.929	64.757
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-100.199	-180.347
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	2.125	22.632
6.01.01.09	Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	17.401	18.135
6.01.01.10	Provisão para garantias	27.288	28.160
6.01.01.11	Provisão para perda nos estoques	5.859	8.987
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.389	-26.102
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-122.915	84.761
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-224.052	2.848
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	40.904	-28.295
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	148.048	18.055
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-35.374	-92.239
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	0	-11.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.552	-71.603
6.02.01	Investimentos	-72.792	-54.972
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	8.131	37.954
6.02.03	Adições de imobilizado	-46.171	-49.187
6.02.04	Adições de intangível	-463	-7.944
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	743	2.546
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-465.436	-154.453
6.03.01	Pagamentos de arrendamentos	-2.915	-2.467
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	91.374	445.477
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-443.231	-275.695
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-9.702	-12.759
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-105.518	-354.793
6.03.06	Ações em tesouraria	4.556	6.048
6.03.08	Recebimento de mútuo	0	39.736
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-568.859	10.751
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.637.770	1.308.941
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.068.911	1.319.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.556	0	-105.518	0	-100.962
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.556	0	0	0	4.556
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.518	0	-105.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538.490	-29.726	508.764
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.490	0	538.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.726	-29.726
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-30.011	-30.011
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	285	285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.039.802	-64.716	562.761	432.972	269.351	4.240.170

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.048	-354.795	0	0	-348.747
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.048	0	0	0	6.048
5.04.06	Dividendos	0	0	-354.795	0	0	-354.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	561.153	-63.605	497.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	561.153	0	561.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.605	-63.605
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.124	-45.124
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-18.481	-18.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.444	1.110.818	561.153	240.832	4.175.411

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	2.403.533	2.720.323
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.393.178	2.669.522
7.01.02	Outras Receitas	12.515	53.749
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.160	-2.948
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.548.341	-1.927.502
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.267.319	-1.634.322
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-244.567	-248.651
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-36.455	-44.529
7.03	Valor Adicionado Bruto	855.192	792.821
7.04	Retenções	-40.005	-38.933
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.005	-38.933
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	815.187	753.888
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	720.149	679.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	365.977	302.845
7.06.02	Receitas Financeiras	354.172	376.713
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.535.336	1.433.446
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.535.336	1.433.446
7.08.01	Pessoal	499.369	547.050
7.08.01.01	Remuneração Direta	403.235	442.136
7.08.01.02	Benefícios	68.533	72.255
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.601	32.659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	219.666	83.600
7.08.02.01	Federais	150.630	111.064
7.08.02.02	Estaduais	68.088	-28.876
7.08.02.03	Municipais	948	1.412
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	277.811	241.643
7.08.03.01	Juros	241.837	212.539
7.08.03.02	Aluguéis	6.804	7.848
7.08.03.03	Outras	29.170	21.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	538.490	561.153
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	105.518	95.798
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	432.972	465.355

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.815.419	9.722.646
1.01	Ativo Circulante	5.891.700	5.949.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.587.320	2.221.811
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.127	145
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.127	145
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.127	145
1.01.03	Contas a Receber	1.938.207	1.526.718
1.01.03.01	Clientes	1.938.207	1.526.718
1.01.04	Estoques	1.946.436	1.771.089
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.573	196.850
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	182.573	196.850
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.558	164.917
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	44.015	31.933
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	236.037	232.449
1.01.08.03	Outros	236.037	232.449
1.02	Ativo Não Circulante	3.923.719	3.773.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.579.543	1.561.628
1.02.01.04	Contas a Receber	1.342.978	1.282.677
1.02.01.04.01	Clientes	1.035.478	962.302
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	48.599	44.496
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	258.901	275.879
1.02.01.07	Tributos Diferidos	236.565	278.951
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.565	278.951
1.02.02	Investimentos	507.484	431.168
1.02.02.01	Participações Societárias	462.712	386.070
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	338.163	271.883
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	122.695	112.253
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.854	1.934
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	44.772	45.098
1.02.03	Imobilizado	1.542.482	1.481.206
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.485.141	1.420.910
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	57.341	60.296
1.02.04	Intangível	294.210	299.582
1.02.04.01	Intangíveis	50.238	54.170
1.02.04.01.02	Intangíveis	50.238	54.170
1.02.04.02	Goodwill	243.972	245.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.815.419	9.722.646
2.01	Passivo Circulante	3.031.666	3.146.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	369.627	355.275
2.01.01.01	Obrigações Sociais	369.627	355.275
2.01.02	Fornecedores	813.221	595.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	660.205	471.896
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	153.016	123.790
2.01.03	Obrigações Fiscais	158.886	306.747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	142.087	285.561
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	142.087	285.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.257	20.531
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	542	655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.089.436	1.193.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.089.436	1.193.030
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	640.980	509.492
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	448.456	683.538
2.01.05	Outras Obrigações	600.496	695.763
2.01.05.02	Outros	600.496	695.763
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.754	4.800
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	200.793	260.420
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	35.513	42.123
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	7.278	9.967
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	28.805	25.730
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	319.418	342.059
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	3.935	10.664
2.02	Passivo Não Circulante	2.485.094	2.680.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.310.995	2.499.504
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.310.995	2.499.504
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.258.490	1.170.245
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.052.505	1.329.259
2.02.02	Outras Obrigações	37.653	43.978
2.02.02.02	Outros	37.653	43.978
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	778	0
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	36.875	43.978
2.02.04	Provisões	136.446	137.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.446	134.120
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.500	30.870
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	85.936	85.951
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.010	17.299
2.02.04.02	Outras Provisões	0	3.014
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	0	3.014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.298.659	3.895.529
2.03.01	Capital Social Realizado	3.039.802	3.039.802
2.03.02	Reservas de Capital	-19.805	-20.013
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-12.369	-12.577

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	-7.436	-7.436
2.03.04	Reservas de Lucros	950.822	513.502
2.03.04.01	Reserva Legal	222.454	222.454
2.03.04.02	Reserva Estatutária	773.279	340.307
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-44.911	-49.259
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	511.364	541.375
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.013	-242.298
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	58.489	63.161

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.373.276	4.028.514	2.305.085	3.982.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.853.557	-3.135.368	-1.711.879	-3.005.060
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.853.557	-3.135.368	-1.711.879	-3.005.060
3.03	Resultado Bruto	519.719	893.146	593.206	977.461
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-223.914	-335.591	-233.914	-394.451
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.933	-172.418	-101.424	-186.258
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.304	-212.199	-120.629	-221.642
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.466	-39.400	-15.166	-5.360
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.789	88.426	3.305	18.809
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	295.805	557.555	359.292	583.010
3.06	Resultado Financeiro	29.148	98.715	42.662	152.020
3.06.01	Receitas Financeiras	187.750	409.208	291.197	507.762
3.06.02	Despesas Financeiras	-158.602	-310.493	-248.535	-355.742
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	324.953	656.270	401.954	735.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.737	-120.446	-80.863	-170.868
3.08.01	Corrente	-53.180	-78.060	-60.700	-90.586
3.08.02	Diferido	-557	-42.386	-20.163	-80.282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	271.216	535.824	321.091	564.162
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	271.216	535.824	321.091	564.162
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	272.409	538.490	319.344	561.153
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.193	-2.666	1.747	3.009
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21944	0,43378	0,28105	0,49385
3.99.01.02	PN	0,21944	0,43378	0,28105	0,49385
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21794	0,43083	0,27878	0,48988

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.02	PN	0,21794	0,43083	0,27878	0,48988

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	271.216	535.824	321.091	564.162
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.795	-31.731	-12.687	-71.271
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	12.665	-32.016	-3.348	-52.790
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	130	285	-9.339	-18.481
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	284.011	504.093	308.404	492.891
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	283.852	508.765	310.993	497.548
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	159	-4.672	-2.589	-4.657

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-96.466	211.288
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	694.675	729.361
6.01.01.01	Resultado do período	535.824	564.162
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	85.783	77.228
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	1.875	3.158
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-88.426	-18.809
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	8.836	5.258
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	120.446	170.868
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	-11.539	-113.165
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-974	3.883
6.01.01.11	Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	17.903	18.443
6.01.01.12	Provisão para garantias	35.845	36.635
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	6.027	15.552
6.01.01.15	Correção monetária por hiperinflação	-16.925	-33.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-791.141	-518.073
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-505.873	-174.372
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-211.208	-174.627
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-13.880	-37.227
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	232.496	44.090
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-256.439	-131.699
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-36.237	-44.238
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121.431	-142.373
6.02.01	Investimentos	0	-25.825
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	1.965	13.986
6.02.03	Adições de imobilizado	-123.129	-124.235
6.02.04	Adições de intangível	-1.010	-8.845
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	743	2.546
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-405.961	-182.880
6.03.01	Pagamento de arrendamento	-17.706	-15.667
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	635.699	744.979
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-827.605	-477.385
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-95.387	-86.062
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-105.518	-354.793
6.03.06	Ações em tesouraria	4.556	6.048
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.633	-25.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-634.491	-139.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.221.811	2.093.398
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.587.320	1.953.445

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368	63.161	3.895.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.039.802	-69.272	562.761	0	299.077	3.832.368	63.161	3.895.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.556	0	-105.518	0	-100.962	0	-100.962
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.556	0	0	0	4.556	0	4.556
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.518	0	-105.518	0	-105.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538.490	-29.726	508.764	-4.672	504.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.490	0	538.490	-2.666	535.824
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.726	-29.726	-2.006	-31.732
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-30.011	-30.011	-2.006	-32.017
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	285	285	0	285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.039.802	-64.716	562.761	432.972	269.351	4.240.170	58.489	4.298.659

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.334.052	-77.492	1.465.613	0	304.437	4.026.610	55.726	4.082.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.048	-354.795	0	0	-348.747	0	-348.747
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.048	0	0	0	6.048	0	6.048
5.04.06	Dividendos	0	0	-354.795	0	0	-354.795	0	-354.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	561.153	-63.605	497.548	-4.657	492.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	561.153	0	561.153	3.009	564.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-63.605	-63.605	-7.666	-71.271
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-45.124	-45.124	-7.666	-52.790
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-18.481	-18.481	0	-18.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-71.444	1.110.818	561.153	240.832	4.175.411	51.069	4.226.480

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.526.809	4.494.487
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.457.712	4.388.280
7.01.02	Outras Receitas	77.967	114.100
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.870	-7.893
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.831.503	-2.973.632
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.373.433	-2.523.926
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-344.720	-329.489
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-113.350	-120.217
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.695.306	1.520.855
7.04	Retenções	-85.783	-77.228
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.783	-77.228
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.609.523	1.443.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	497.634	526.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	88.426	18.809
7.06.02	Receitas Financeiras	409.208	507.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.107.157	1.970.198
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.107.157	1.970.198
7.08.01	Pessoal	830.094	860.408
7.08.01.01	Remuneração Direta	701.296	723.202
7.08.01.02	Benefícios	96.173	99.860
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.625	37.346
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	421.956	179.169
7.08.02.01	Federais	301.867	220.037
7.08.02.02	Estaduais	119.015	-42.408
7.08.02.03	Municipais	1.074	1.540
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	319.283	366.459
7.08.03.01	Juros	273.473	321.113
7.08.03.02	Aluguéis	8.790	10.716
7.08.03.03	Outras	37.020	34.630
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	535.824	564.162
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	105.518	95.798
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	430.306	468.364

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26**

Caxias do Sul, 03 de agosto de 2026 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2026

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 4.105 unidades, 8,0% superior ao 2T25.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 2.373,3 milhões, incremento de 3,0% ante o 2T25.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 519,7 milhões, com margem de 21,9%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 338,6 milhões, com margem de 14,3%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 271,2 milhões, com margem de 11,4%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita operacional líquida	2.373,3	2.305,1	3,0%	4.028,5	3.982,5	1,2%
Receitas no Brasil	1.462,1	1.313,7	11,3%	2.361,8	2.246,2	5,1%
Receita de exportação do Brasil	289,9	249,4	16,2%	449,2	424,5	5,8%
Receita no exterior	621,3	742,0	-16,3%	1.217,5	1.311,8	-7,2%
Lucro Bruto	519,7	593,2	-12,4%	893,1	977,5	-8,6%
EBITDA ⁽¹⁾	338,6	398,3	-15,0%	643,3	660,3	-2,6%
Lucro Líquido	271,2	321,1	-15,5%	535,8	564,2	-5,0%
Lucro por Ação	0,218	0,285	-23,3%	0,432	0,501	-13,8%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	23,0%	26,1%	-3,1 pp	23,0%	26,1%	-3,1 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	31,5%	30,3%	1,2 pp	31,5%	30,3%	1,2 pp
Investimentos	69,1	65,6	5,4%	124,1	133,1	-6,7%
Margem Bruta	21,9%	25,7%	-3,8 pp	22,2%	24,5%	-2,3 pp
Margem EBITDA	14,3%	17,3%	-3 pp	16,0%	16,6%	-0,6 pp
Margem Líquida	11,4%	13,9%	-2,5 pp	13,3%	14,2%	-0,9 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2026	31/03/2026	Var. %			
Patrimônio Líquido	4.240,2	4.061,3	4,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.588,4	1.828,4	-13,1%			
Passivo financeiro de curto prazo	-1.093,4	-1.047,7	-4,4%			
Passivo financeiro de longo prazo	-2.311,0	-2.336,6	1,1%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-475,1	-251,0	-89,3%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 2T26, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.634 unidades, aumento de 12,0% em relação ao 2T25.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.841 unidades no trimestre, 17,5% superior às 5.822 unidades produzidas no 2T25.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 793 unidades no 2T26, 20,3% inferior às 995 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2025.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T26			2T25			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.063	623	1.686	1.478	630	2.108	-20,0%
Urbanos	1.943	56	1.999	2.187	189	2.376	-15,9%
Micros	3.134	40	3.174	1.532	74	1.606	97,6%
Volares	701	74	775	625	102	727	6,6%
TOTAL	6.841	793	7.634	5.822	995	6.817	12,0%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S26			1S25			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.981	1.102	3.083	2.617	1.156	3.773	-18,3%
Urbanos	3.969	111	4.080	4.564	219	4.783	-14,7%
Micros	4.984	85	5.069	2.929	115	3.044	66,5%
Volares	1.500	98	1.598	1.429	116	1.545	3,4%
TOTAL	12.434	1.396	13.830	11.539	1.606	13.145	5,2%

Fonte: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO****Unidades registradas na Receita Líquida**

No 2T26, foram registradas na receita líquida 4.155 unidades, das quais 3.405 foram faturadas para o Brasil (81,9% do total), 356 exportadas a partir do Brasil (8,6%) e 394 no exterior (9,5%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.405	2.868	18,7%	5.796	5.377	7,8%
- Mercado Externo	368	518	-29,0%	661	902	-26,7%
SUBTOTAL	3.773	3.386	11,4%	6.457	6.279	2,8%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	12	175	-93,1%	73	308	-76,3%
TOTAL NO BRASIL	3.761	3.211	17,1%	6.384	5.971	6,9%
EXTERIOR:						
- África do Sul	61	102	-40,2%	145	200	-27,5%
- Argentina	58	140	-58,6%	132	217	-39,2%
- Austrália	170	142	19,7%	346	282	22,7%
- China	38	37	2,7%	61	71	-14,1%
- México	67	272	-75,4%	103	459	-77,6%
TOTAL NO EXTERIOR	394	693	-43,1%	787	1.229	-36,0%
TOTAL GERAL	4.155	3.904	6,4%	7.171	7.200	-0,4%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.105 unidades no 2T26, com crescimento de 8,0% na comparação com o 2T25. No Brasil, a produção atingiu 3.675 unidades, 19,4% superior à do 2T25, enquanto no exterior a produção foi de 430 unidades, 40,5% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2025, o crescimento de volumes foi concentrado na produção de micros destinados ao programa federal Caminhos da Saúde, compensando a queda acentuada nos segmentos de rodoviários e urbanos, tanto no mercado interno como no mercado externo.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26



MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.321	2.733	21,5%	5.717	5.259	8,7%
- Mercado Externo	366	519	-29,5%	665	874	-23,9%
SUBTOTAL	3.687	3.252	13,4%	6.382	6.133	4,1%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	12	175	-93,1%	73	308	-76,3%
TOTAL NO BRASIL	3.675	3.077	19,4%	6.309	5.825	8,3%
EXTERIOR:						
- África do Sul	52	102	-49,0%	124	200	-38,0%
- Argentina	79	145	-45,5%	134	222	-39,6%
- Austrália	174	142	22,5%	350	284	23,2%
- China	39	34	14,7%	60	71	-15,5%
- México	86	300	-71,3%	125	492	-74,6%
TOTAL NO EXTERIOR	430	723	-40,5%	793	1.269	-37,5%
TOTAL GERAL	4.105	3.800	8,0%	7.102	7.094	0,1%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T26			2T25		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	515	385	900	779	569	1.348
Urbanos	387	305	692	597	521	1.118
Micros	1.718	32	1.750	732	50	782
SUBTOTAL	2.620	722	3.342	2.108	1.140	3.248
Voares	701	74	775	625	102	727
PRODUÇÃO TOTAL	3.321	796	4.117	2.733	1.242	3.975

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S26			1S25		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	901	695	1.596	1.272	1.021	2.293
Urbanos	725	563	1.288	1.098	919	2.017
Micros	2.591	102	2.693	1.460	87	1.547
SUBTOTAL	4.217	1.360	5.577	3.830	2.027	5.857
Voares	1.500	98	1.598	1.429	116	1.545
PRODUÇÃO TOTAL	5.717	1.458	7.175	5.259	2.143	7.402

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo. ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas);

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T26			2T25		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	515	263	778	779	340	1.119
Urbanos	387	23	410	597	27	624
Micros	1.718	6	1.724	732	50	782
SUBTOTAL	2.620	292	2.912	2.108	417	2.525
Volares	701	74	775	625	102	727
PRODUÇÃO TOTAL	3.321	366	3.687	2.733	519	3.252

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S26			1S25		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	901	479	1.380	1.272	627	1.899
Urbanos	725	44	769	1.098	44	1.142
Micros	2.591	44	2.635	1.460	87	1.547
SUBTOTAL	4.217	567	4.784	3.830	758	4.588
Volares	1.500	98	1.598	1.429	116	1.545
PRODUÇÃO TOTAL	5.717	665	6.382	5.259	874	6.133

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 48,3% no 2T26 contra 47,7% no 2T25.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T26	1T26	2T25	1S26	2025
Rodoviários	46,1	43,1	53,1	44,8	50,6
Urbanos	20,5	17,3	26,3	18,8	26,4
Micros	63,3	63,8	64,7	63,5	65,0
TOTAL ⁽¹⁾	48,3	43,5	47,7	46,1	47,1

Fonte: FABUS.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micros.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.373,3 milhões no 2T26, sendo R\$ 1.462,1 milhões proveniente do mercado interno (61,6% do total), R\$ 289,9 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (12,2% do total) e R\$ 621,3 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (26,2% do total). No 2T26, o crescimento de 3,0% da receita líquida é explicado pelo aumento de entregas micros e aumento das exportações a partir do Brasil.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T26			2T25		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	327,0	370,7	697,7	432,2	476,9	909,1
Urbanos	157,4	431,5	588,9	204,1	383,5	587,6
Micros	388,8	32,1	420,9	173,0	16,4	189,4
Subtotal carrocerias	873,2	834,3	1.707,5	809,3	876,8	1.686,1
Volares ⁽²⁾	429,7	33,9	463,6	404,2	46,5	450,7
Chassis	7,0	13,6	20,6	0,7	1,8	2,5
Bco. Moneo	75,3	0,0	75,3	62,0	0,0	62,0
Peças e Outros	76,9	29,4	106,3	37,5	66,3	103,8
TOTAL GERAL	1.462,1	911,2	2.373,3	1.313,7	991,4	2.305,1

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S26			1S25		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	497,9	653,5	1.151,4	672,5	844,3	1.516,8
Urbanos	298,9	780,0	1.078,9	355,6	695,5	1.051,1
Micros	505,2	84,4	589,6	272,0	28,9	300,9
Subtotal carrocerias	1.302,0	1.517,9	2.819,9	1.300,1	1.568,7	2.868,8
Volares ⁽²⁾	766,4	44,9	811,3	742,9	54,8	797,7
Chassis	9,5	39,6	49,1	9,5	8,3	17,8
Bco. Moneo	146,6	0,0	146,6	119,4	0,0	119,4
Peças e Outros	137,3	64,3	201,6	74,3	104,5	178,8
TOTAL GERAL	2.361,8	1.666,7	4.028,5	2.246,2	1.736,3	3.982,5

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 2T26 atingiu R\$ 519,7 milhões, com margem de 21,9%, contra R\$ 593,2 milhões com margem de 25,7% no 2T25.

A redução do lucro bruto e da margem bruta é explicada, no Brasil, por um *mix* de vendas mais concentrado em produtos de menor valor agregado, com os micros representando 17,7% da receita líquida no 2T26, ante 8,2% no 2T25. O aumento dos custos de matérias-primas, especialmente derivados de petróleo, acabaram pressionando essas entregas voltadas aos programas Caminhos da Saúde e Caminho da Escola (Fase 12) que haviam sido precificadas há mais tempo. No mercado externo, a valorização do real frente ao dólar norte-americano impactou a rentabilidade das exportações realizadas a partir do Brasil, enquanto a redução das entregas nas operações internacionais, em especial na Argentina e no México, também contribuiu para a compressão das margens no trimestre.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 97,9 milhões no 2T26, ou 4,1% da receita líquida, contra R\$ 101,4 milhões no 2T25, 4,4% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 112,3 milhões no 2T26, ou 4,7% da receita líquida, enquanto no 2T25 essas despesas somaram R\$ 120,6 milhões, ou 5,2% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T26, foram contabilizados R\$ 26,5 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 15,2 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 2T25.

O principal efeito negativo à linha de “Outras Despesas Operacionais” se refere a custos de reestruturação da controlada argentina Metalsur, com impacto não-recorrente de R\$ 10,4 milhões no 2T26, associados à adequação do quadro de pessoal da operação, que vem sendo afetada no curto prazo pela menor disponibilidade de linhas crédito para financiamento do mercado local.

A constituição de provisões trabalhistas no 2T26 representou R\$ 5,4 milhões (R\$ 8,1 milhões no 2T25). A Companhia segue adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T26 foi de R\$ 12,8 milhões positivos contra R\$ 3,3 milhões positivos no 2T25.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26**

As principais contribuições para o resultado foram a performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 3,3 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 2,8 milhões. A coligada canadense NFI Group Inc. apresentou resultado positivo de R\$ 4,8 milhões à equivalência patrimonial.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa de Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi positivo em R\$ 29,1 milhões, ante um resultado também positivo de R\$ 42,7 milhões registrados no 2T25.

No trimestre, apuramos variação cambial positiva associada à valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 2T26.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa do Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 338,6 milhões no 2T26, com margem de 14,3%, versus um *EBITDA* de R\$ 398,3 milhões e margem de 17,3% no 2T25.

No trimestre, o *EBITDA* foi afetado negativamente pelo *mix* de entregas no Brasil, especialmente pela maior exposição da receita líquida ao segmento de micros na comparação com o segmento de rodoviários, pelas menores margens nas exportações associadas à valorização do Real frente ao Dólar americano e pela performance das controladas na Argentina e no México.

Nesse 2T26, o *EBITDA* foi afetado negativamente de forma não recorrente em R\$ 10,4 milhões em função de custos de reestruturação da controlada argentina Metalsur. Excluído o montante não recorrente, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido de R\$ 349,0 milhões e 14,7%, respectivamente.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Resultado antes do IR e CS	325,0	402,0	656,3	735,1
Receitas Financeiras	-187,8	-291,2	-409,2	-507,7
Despesas Financeiras	158,6	248,5	310,5	355,7
Depreciações / Amortizações	42,8	39,0	85,8	77,2
EBITDA	338,6	398,3	643,3	660,3

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido consolidado do 2T26 foi de R\$ 271,2 milhões, com margem de 11,4%, contra resultado de R\$ 321,1 milhões e margem de 13,9% no 2T25. O lucro líquido do 2T26 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.815,9 milhões em 30/06/2026 (R\$ 1.555,9 milhões em 31/03/2026). Desse total, R\$ 1.340,8 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 475,1 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,3 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T26, as atividades operacionais consumiram caixa de R\$ 49,4 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 66,8 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 125,7 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.828,4 milhões ao final de março de 2026, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 1,9 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.588,4 milhões ao final de junho de 2026.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T26, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 69,1 milhões, dos quais R\$ 24,5 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 21,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,5 milhões em imóveis e benfeitorias e R\$ 0,7 milhões em móveis em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 44,6 milhões sendo R\$ 24,3 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 12,6 milhões na Apolo, R\$ 6,8 milhões na Marcopolo Austrália e R\$ 0,9 milhão nas demais unidades.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26****MERCADO DE CAPITAIS**

No 2T26, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 3.756,6 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 45,1% das ações preferenciais e 30,4% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 148.425 acionistas. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T26	2T25	1S26	1S25
Valor transacionado (R\$ milhões)	3.756,6	5.553,9	8.701,7	11.766,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	7.449,4	9.044,7	7.449,4	9.044,7
Ações existentes	1.249.898.603	1.136.271.458	1.249.898.603	1.136.271.458
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,42	3,70	3,42	3,70
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	5,96	7,96	5,96	7,96

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 8.498.257 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30/06/2026.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O 2T26 apresentou desafios relevantes no Brasil, decorrentes de volumes aquém do esperado nos mercados de rodoviários e urbanos, e expressiva concentração de entregas de micros, bem como, desempenhos mistos nos mercados externos, com boa performance das exportações e excelentes resultados na operação australiana da Volgren, ao mesmo tempo em que vimos recuos em entregas na Argentina, México e África do Sul. Condições de crédito mais restritivas, taxas de juros elevadas, aumentos de custos e maior nível de incerteza impactaram negativamente a capacidade financeira e o apetite dos clientes para a realização de investimentos, especialmente aqueles relacionados à renovação e expansão de frotas.

No Brasil, a retração acentuada no volume de ônibus rodoviários no 2T26 reflete um mercado mais cauteloso diante do cenário macroeconômico. Apesar da redução dos volumes, os modelos de maior valor agregado mantiveram participação relevante na composição da receita, corroborando a tendência observada nos últimos anos, de concentração das vendas em produtos mais pesados, com destaque para os ônibus *double decker*. Para o 2S26, a expectativa é de recuperação sequencial, acompanhando a sazonalidade da atividade dos clientes e o aumento da demanda por viagens rodoviárias. Adicionalmente, os efeitos do programa Move deverão se concentrar principalmente no 3T26, contribuindo para o avanço das entregas.

No mercado de urbanos, a elevação do preço do diesel e a necessidade de repasse de custos por parte dos operadores seguiram como principais dificuldades para o destravamento de novas aquisições no curto prazo. Por outro lado, a sanção do Novo Marco Legal do Transporte Público Coletivo (Lei nº 15.432/26), ao estabelecer uma maior

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26**

sustentabilidade econômica dos sistemas, separação clara entre tarifa do usuário e remuneração do operador, maior segurança jurídica dos contratos, melhor cobertura e qualidade dos serviços, pode favorecer a retomada de renovações em um segmento cuja frota segue mais envelhecida. No 2T26, a Marcopolo entregou 67 ônibus elétricos Attivis ante 15 unidades no 2T25, acumulando 72 unidades no 1S26, frente a 47 no 1S25.

O segmento de micros e Volares mostrou crescimento expressivo de vendas no 2T26, apresentando-se como o principal destaque do trimestre. As entregas estão associadas aos pedidos remanescentes da Fase 12 (2023) do programa Caminho da Escola e de entregas para o Ministério da Saúde. No 2T26, a Companhia realizou a entrega de 384 micros e 59 Volares (no total de 443 unidades versus 658 unidades entregues no 2T25, onde 625 eram micros e 33 Volares). Para o Ministério da Saúde foram entregues 1.246 micros no período. Para o 2S26, a Companhia aguarda a homologação do resultado da licitação da Fase 13 do Caminho da Escola, realizada no dia 14 de abril de 2026, na qual a Marcopolo se habilitou a entregar, direta ou indiretamente, até 7.210 unidades (620 Volares, 2.220 urbanos e 4.370 micros). Atrasos na homologação do Caminho da Escola combinados à ausência da confirmação de novos pedidos destinados ao Ministério da Saúde afetam a projeção de produção para o 3T26, com a expectativa de recuperação de volumes no 4T26.

As exportações a partir do Brasil apresentaram resiliência no trimestre, registrando retração em volumes, mas avanço em receita, beneficiadas pelo desempenho positivo em mercados tradicionais como Peru e Chile, por meio de vendas de produtos de maior valor agregado, especialmente rodoviários. O recuo de entregas à Argentina, especialmente de unidades parcialmente desmontadas em regime de *PKD*, reflete-se no resultado da controlada Metalsur, considerando que as unidades são finalizadas e faturadas naquele país, e não na linha de exportações. Adicionalmente, a valorização do Real frente ao Dólar norte-americano permanece como fator de pressão sobre a rentabilidade e como desafio para a expansão dos volumes no ano.

Nas operações internacionais, a Companhia observou desempenhos distintos entre os países. A Marcopolo Austrália (Volgren) permaneceu como o principal destaque, registrando expansão de volumes, receita e rentabilidade no 2T26, impulsionada por um *mix* favorável e por uma carteira de pedidos robusta. A operação segue confirmando e superando as expectativas traçadas para 2026, ao mesmo tempo em que já apresenta perspectivas favoráveis para 2027. A Marcopolo Argentina (Metalsur) confirmou as projeções menos favoráveis para o ano e passou por um processo de reestruturação, com o objetivo de adequar sua estrutura local a um ambiente de mercado de crédito mais restritivo, cenário que também deve persistir ao longo do 2S26. A Companhia segue confiante no potencial do mercado argentino e permanece atenta às oportunidades de renovação de frota, com foco em uma eventual retomada a partir de 2027. A Marcopolo México (Polomex) manteve ritmo semelhante ao observado no início de 2026, refletindo a continuidade de um ambiente de mercado difícil e sem perspectivas de retomada no curto prazo. Nesse contexto, os clientes permanecem cautelosos, aguardando maior visibilidade em relação às definições do acordo comercial com os Estados Unidos. A Marcopolo África do Sul (MASA) também apresentou deterioração em seu ambiente de

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T26



mercado, levando à revisão das perspectivas para 2026 diante da fragilidade da demanda e das instabilidades locais. A Marcopolo China (MAC) segue tendo como desafio a sustentação de resultados em 2026, ao mesmo tempo em que avança em seu posicionamento como *hub* tecnológico e de *sourcing* para a Companhia.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo manteve desempenho consistente, enquanto aguarda avanços relacionados à licitação do sistema de transporte da cidade de Bogotá. A canadense NFI, por sua vez, apresentou contribuição positiva no trimestre, revertendo o impacto negativo reconhecido pela Marcopolo no 2T25. A robusta carteira de pedidos da companhia deve seguir sustentando sua trajetória de recuperação, com foco na recomposição gradual da rentabilidade aos níveis observados no período pré-pandemia.

O lançamento de novos produtos e o amadurecimento de investimentos relevantes realizados ao longo dos últimos anos, incluindo iniciativas em chassis no segmento Volare e em soluções de propulsão alternativas ao diesel, contribuem para consolidar uma nova Marcopolo. O diferencial de produtos, marca registrada da Companhia ao longo de sua trajetória, passa agora a se expandir para novas soluções, reforçando seu protagonismo em diferentes mercados. Mesmo em um ambiente adverso, com sinais de retração de volumes em relação a 2025, a Companhia buscará capturar oportunidades de crescimento, mantendo disciplina na alocação de capital, foco na geração de valor e compromisso com a entrega de resultados sólidos.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a

Notas Explicativas

sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No período a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina e Loma Hermosa, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 285 em 30 de junho de 2026 (negativo de R\$ 18.481 em 30 de junho de 2025) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 12.560 (positivo de R\$ 33.197 em 30 de junho de 2025) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Venezia Aviação Ltda	Venezia	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Reborn Electric Motors SpA	Reborn	Peso Chileno	Chile
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

Notas Explicativas

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL" – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI" – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito, com base na experiência histórica.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	5-30
Veículos	7-15
Móveis, utensílios e equipamentos	5-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível" no consolidado. No balanço individual da controladora, a parte desse ágio atribuível à controladora integra o saldo contábil do investimento. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se

Notas Explicativas

aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 32.625 em 30 de junho de 2026 (R\$ 21.251 em 31 de dezembro de 2025) nas informações trimestrais consolidadas, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro

Notas Explicativas

líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(c) Tributação Mínima Global

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar II, com o objetivo de reformular a tributação internacional, visando assegurar que multinacionais elegíveis — ou seja, aquelas com receitas globais superiores a 750 milhões de euros — estejam sujeitas a um imposto complementar sobre os lucros de suas subsidiárias tributadas a uma alíquota efetiva inferior a 15% por jurisdição (*Global Minimum Top-up Tax*).

Notas Explicativas

No Brasil, em 27 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro, no contexto da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais contra a Erosão da Base Tributária (GloBE Rules), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O referido adicional estabelece um dos mecanismos previstos pela OCDE no âmbito do Pilar II, o Qualified Domestic Minimum Top-up Tax (QDMTT).

Diversos países já divulgaram legislações ou planos para a adoção das regras do Pilar II e para o cálculo da alíquota efetiva mínima global. Desde 2024, a Marcopolo já está sujeita à aplicação dessas regras em determinadas jurisdições nas quais atua. Com base nas análises realizadas até o momento, incluindo a aplicação das Regras Simplificadas GloBE de Transição (RSGT), não foram identificados impactos nas informações financeiras relacionados a esse tema.

(d) Preço de Transferência (Transfer Pricing)

Com a publicação da Lei 14.596/23, regulamentada pela Instrução Normativa 2.161/23, o Brasil alinhou seu modelo de Preço de Transferência aos padrões internacionais estabelecidos pelas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As novas regras determinam que operações transfronteiriças, comerciais ou financeiras, entre partes consideradas relacionadas nos termos da Lei, devem ser precificadas como se fossem realizadas entre partes não relacionadas (princípio do arm's length) para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Marcopolo se adequou ao novo regime de Preço de Transferência revisando suas operações com partes relacionadas para garantir conformidade com as novas regulamentações. Após avaliação, concluiu-se que todas as operações sujeitas às regras de Preço de Transferência estão em conformidade com o princípio previsto no art. 2º da Lei 14.596/23, não havendo, portanto, necessidade de ajustes nos preços de transferência na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Notas Explicativas

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas informações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pro rata para operações vencidas até o 90º dia. Após decorridos 91 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

Notas Explicativas

- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

2.23 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas informações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração do resultado da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas informações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas informações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão expostos às variações das taxas de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção à redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Consolidado				
30/06/26				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	281	275	-	-
Dólares americanos	148.168	14.454	1.417.426	162.195
Dólares australianos	143.522	75.077	-	-
Euro	-	11.765	-	-
Pesos argentinos	21.124	4.857	81.538	-
Rands sul-africanos	25.317	4.223	1.997	-
Renminbis chineses	13.226	6.088	-	-
Pesos mexicanos	61.751	36.277	-	-
	<u>413.389</u>	<u>153.016</u>	<u>1.500.961</u>	<u>162.195</u>

Notas Explicativas

Consolidado				
31/12/25				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	324	344	-	-
Dólares americanos	159.891	10.479	1.921.721	333.495
Dólares australianos	51.966	27.512	-	-
Pesos argentinos	92.723	21.550	89.283	-
Franco suíço	-	2.558	-	-
Randens sul-africanos	17.593	13.310	1.793	-
Renminbis chineses	22.234	10.154	-	-
Pesos mexicanos	76.322	37.883	-	-
	<u>421.053</u>	<u>123.790</u>	<u>2.012.797</u>	<u>333.495</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 21,9% das receitas previstas para 2026, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 64.748 (controladora) e R\$ 143.658 (consolidado) em 30 de junho de 2026 (R\$ 62.707 e R\$ 134.912 em 31 de dezembro de 2025) representativos de 6,6% e 4,6%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (7,4% e 5,1%, em 31 de dezembro de 2025), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Notas Explicativas

Consolidado					
30/06/26					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.400.431	4.048.688	1.183.197	2.510.032	355.459
Obrigações com arrendamento	65.680	69.728	52.058	15.747	1.923
Fornecedores	813.221	813.221	813.221	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	3.935	3.935	3.935	-	-

Consolidado					
31/12/25					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	3.692.534	4.348.045	1.286.376	2.824.272	237.397
Obrigações com arrendamento	69.708	73.916	55.094	15.865	2.957
Fornecedores	595.686	595.686	595.686	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	10.664	10.664	10.664	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		13,00	16,25	19,50
TJLP - %		9,14	11,42	13,71
Taxa cambial - US\$		5,20	6,50	7,80
SOFR - %		3,91	4,89	5,86
TR - %		2,14	2,67	3,21
	Aplicações financeiras	102.325	129.553	156.782
	Relações interfinanceiras	337.109	367.993	398.877
	Empréstimos e financiamentos	(281.031)	(662.276)	(1.046.244)
	Forwards	5.693	41.700	80.763
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(1.123)	76.511	154.144
	Ganho/(Perda)	<u>162.973</u>	<u>(46.519)</u>	<u>(255.678)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Notas Explicativas

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 20% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 5% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser assim sumariados (Nota 29):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Total dos empréstimos	3.400.431	3.692.534	2.030.070	2.450.576	1.370.361	1.241.958
Instrumentos financeiros derivativos passivos	3.935	10.664	3.935	10.664	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.587.320)	(2.221.811)	(1.557.780)	(2.179.202)	(29.540)	(42.609)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(1.127)	(145)	(1.127)	(145)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.815.919</u>	<u>1.481.242</u>	<u>475.098</u>	<u>281.893</u>	<u>1.340.821</u>	<u>1.199.349</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>4.298.659</u>	<u>3.895.529</u>	<u>3.950.776</u>	<u>3.571.219</u>	<u>347.883</u>	<u>324.310</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 42 38 12 8 385 370

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/26	31/12/25
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	1.127	145
	<u>1.127</u>	<u>145</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	3.935	10.664
	<u>3.935</u>	<u>10.664</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	Consolidado		Consolidado	
	30/06/26		31/12/25	
Natureza do ativo	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	3.400.431	3.406.005	3.692.534	3.684.020

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

Notas Explicativas

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Ativos

					Valor nacional	Valor justo		Valores a receber	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	30/06/26	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	BRADESCO	Compra	17.04.26	16.11.26	10.500	1.040	61	1.040	61
	VOTORANTIM	Compra	24.04.26	15.10.26	1.000	<u>70</u>	<u>84</u>	<u>70</u>	<u>84</u>
						1.110	145	1.110	145
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Venda	02.06.26	19.07.26	481	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>17</u>	<u>-</u>
						17	-	17	-
						1.127	145	1.127	145

Passivos

					Valor nacional	Valor justo		Valores a pagar	
<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
<u>Marcopolo</u>					USD mil				
	BRADESCO	Compra	23.01.26	28.07.26	8.417	(2.254)	(9.566)	(2.254)	(9.566)
	ITAU BBA	Compra	30.01.26	17.08.26	5.400	(1.450)	(664)	(1.450)	(664)
						<u>(3.704)</u>	<u>(10.230)</u>	<u>(3.704)</u>	<u>(10.230)</u>
<u>MP Australia</u>					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	09.02.26	31.07.26	3.240	(204)	(59)	(204)	(59)
					CNH mil				
	WESTERN UNION	Compra	09.02.26	31.07.26	45	(2)	-	(2)	-
						<u>(206)</u>	<u>(59)</u>	<u>(206)</u>	<u>(59)</u>
<u>Masa</u>					USD mil				
	STD	Venda	26.05.26	27.07.26	303	(4)	(375)	(4)	(375)
						<u>(4)</u>	<u>(375)</u>	<u>(4)</u>	<u>(375)</u>
<u>Volare Veiculos</u>					USD mil				
	ITAU BBA	Venda	25.06.26	30.11.26	976	(21)		(21)	
						<u>(21)</u>	<u></u>	<u>(21)</u>	<u></u>
						<u>(3.935)</u>	<u>(10.664)</u>	<u>(3.935)</u>	<u>(10.664)</u>

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Marcopolo	(9.864)	(1.120)	(20.461)	(6.596)
Masa	-	-	-	951
Volare Veiculos	4	709	(26)	2.695

Notas Explicativas

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/06/26			31/12/25		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo Tecnologia	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	56,01	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Venezia (2)	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Empresa constituída em 2025.

Abaixo destacamos as principais práticas adotadas para as informações financeiras consolidadas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	30/06/26		31/12/25	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

Notas Explicativas

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Superpolo	507.588	498.053	262.197	273.545	283.231	180.990	12.513	9.044

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>30/06/26</u>		<u>31/12/25</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,14	-	8,14	-
Reborn	40,00	-	40,00	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Reborn	32.163	41.298	44.706	48.834	8.425	-	20	-
Mercobus	11.000	16.899	4.302	6.839	6.288	3.133	2.618	688
Spheros	234.110	236.134	113.792	128.286	160.365	176.002	13.488	18.715
WSul	13.546	19.138	4.219	12.161	25.827	28.105	2.350	1.983

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos**7.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	341.068	401.787	358.786	420.156
No Exterior	7	7	225.792	280.284
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	727.836	1.235.976	986.485	1.509.480
No Exterior	-	-	16.257	11.891
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.068.911</u>	<u>1.637.770</u>	<u>1.587.320</u>	<u>2.221.811</u>

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 96,5% e 103,0% do CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 100,7% do CDI em 30 de junho de 2026 (96,5% e 103,0% em 31 de dezembro de 2025).

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	1.110	145	1.127	145
	<u>1.110</u>	<u>145</u>	<u>1.127</u>	<u>145</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	84.278	87.368	-	-
	<u>84.278</u>	<u>87.368</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Circulante				
No mercado nacional	531.072	389.503	897.869	517.391
No mercado externo	289.642	302.719	552.097	568.251
Partes relacionadas	169.079	170.179	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	617.799	558.270
Ajuste a valor presente	(15.120)	(10.643)	(20.775)	(12.313)
Perdas de crédito esperadas	(64.748)	(62.707)	(108.783)	(104.881)
	<u>909.925</u>	<u>789.051</u>	<u>1.938.207</u>	<u>1.526.718</u>
Não circulante				
No mercado nacional			1.192	1.192
Relações interfinanceiras	-	-	1.069.161	991.141
Perdas de crédito esperadas	-	-	(34.875)	(30.031)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.035.478</u>	<u>962.302</u>
	<u>909.925</u>	<u>789.051</u>	<u>2.973.685</u>	<u>2.489.020</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Valores a vencer	687.065	643.181	2.786.567	2.435.497
Vencidos:				
Até 30 dias	55.780	46.879	129.066	45.809
Entre 31 e 60 dias	41.314	35.251	71.982	19.398
Entre 61 e 90 dias	20.003	13.788	11.977	19.895
Entre 91 e 180 dias	61.755	12.565	14.575	16.969
Acima de 181 dias	123.876	110.737	123.951	98.677
Ajuste a valor presente	(15.120)	(10.643)	(20.775)	(12.313)
Perdas de crédito esperadas	(64.748)	(62.707)	(143.658)	(134.912)
	<u>909.925</u>	<u>789.051</u>	<u>2.973.685</u>	<u>2.489.020</u>

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(56.669)	(130.854)
Provisão registrada no período	(4.029)	(10.576)
Recuperação de créditos provisionados	1.081	2.683
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	2.635	2.635
Variação cambial	-	573
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>(56.982)</u>	<u>(135.539)</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(62.707)	(134.912)
Provisão registrada no período	(2.508)	(9.339)
Recuperação de créditos provisionados	311	347
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	156	156
Variação cambial	-	90
Saldo em 30 de junho de 2026	<u>(64.748)</u>	<u>(143.658)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Real	620.283	486.332	2.560.296	2.067.967
Dirham	-	-	281	324
Dólar Americano	289.642	302.719	148.168	159.891
Dólar Australiano	-	-	143.522	51.966
Pesos Argentinos	-	-	21.124	92.723
Rande	-	-	25.317	17.593
Renminbi	-	-	13.226	22.234
Peso Mexicano	-	-	61.751	76.322
	<u>909.925</u>	<u>789.051</u>	<u>2.973.685</u>	<u>2.489.020</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Produtos acabados	337.304	182.695	571.926	444.304
Produtos em elaboração	154.256	142.733	358.438	357.150
Matérias-primas e auxiliares	490.419	439.586	939.515	885.326
Importações em andamento	22.043	20.815	76.557	84.309
	<u>1.004.022</u>	<u>785.829</u>	<u>1.946.436</u>	<u>1.771.089</u>

Em 30 de junho de 2026 no consolidado, os estoques de produtos acabados foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante R\$ 43.783 (R\$ 39.964 em dezembro de 2025) e matérias-primas e auxiliares no montante de R\$ 26.284 (R\$ 25.282 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.911)	(29.746)
Reversão de provisão	7.889	9.894
Provisão registrada no período	(16.876)	(25.446)
Variação cambial	-	1.478
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>(27.898)</u>	<u>(43.820)</u>
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(42.221)	(65.246)
Reversão de provisão	5.588	6.568
Provisão registrada no período	(11.447)	(12.595)
Variação cambial	-	1.206
Saldo em 30 de junho de 2026	<u>(48.080)</u>	<u>(70.067)</u>

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	3.257	2.054	4.084	3.183
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	31.822	26.059	47.586	37.934
Programa de Integração Social (PIS)	3.392	4.177	5.838	6.436
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	14.922	11.425	26.187	21.647
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	584	-	584	584
Reintegra	10.231	375	10.231	375
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	6.336	-	34.627	50.673
Programa Mover *	-	33.463	-	33.463
Outros	659	8.215	9.421	10.622
	<u>71.203</u>	<u>85.768</u>	<u>138.558</u>	<u>164.917</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	8.155	4.980	8.415	5.329
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	222.558	233.320	222.558	233.320
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	1.850	-	27.928	37.230
	<u>232.563</u>	<u>238.300</u>	<u>258.901</u>	<u>275.879</u>
	<u>303.766</u>	<u>324.068</u>	<u>397.459</u>	<u>440.796</u>

* O Programa MOVER foi lançado no Brasil com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento tecnológico e aumentar a competitividade global na indústria automotiva. Alinhado aos princípios da política industrial e de desenvolvimento tecnológico, o MOVER visa promover a neoindustrialização e a sustentabilidade. Isso é alcançado por meio do fornecimento de apoio financeiro direto às empresas habilitadas, mediante concessão de créditos financeiros.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Controladas	2.481.017	2.159.673	-	-
Controladas em conjunto	50.575	46.271	122.695	112.253
Coligadas	338.163	271.883	338.163	271.883
Outros investimentos	-	-	1.854	1.934
	<u>2.869.755</u>	<u>2.477.827</u>	<u>462.712</u>	<u>386.070</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																			Total	
	Apolo Tecnologia	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MP US	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	Moneo	MP Middle East	MP México	Polo Venture	San Marino México	Veneza	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/06/26	31/12/25
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)		(1)	(1)		(1)						
Dados dos Investimentos																				
Capital social	105.222	79.710	177.263	94.326	4.617	42.271	80.509	9.908	24.782	150.000	1.409	58.457	20.000	18.033	21.000	3.000	620.896	11.000		
Patrimônio líquido	109.171	228.989	(9.487)	14.643	403	20.358	378.525	129.238	50.533	349.071	33	225.014	7.847	842	71.031	4.254	997.010	13.076		
Ações ou quotas possuídas	121.987.800	154.000	98.375.904	1	1	1	100	300	4.897.938	150.000	1	3.011.659	19.998.000	46.000	21.000.000	2.999.910	620.895.607	11.000.000		
% de participação	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	3,61	99,99	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	65	(3.663)	7.381	1.724	(754)	(1.407)	100.584	9.608	(1.939)	23.594	759	(10.259)	1.555	-	(751)	149	142.756	852		
Movimentação dos investimentos																				
Saldos iniciais:																				
Pelo valor patrimonial	88.347	242.128	51.936	13.297	627	22.435	286.832	126.131	42.785	325.477	(775)	8.771	6.291	857	20.300	4.105	854.254	12.224	2.106.022	1.915.305
Adiantamento para aumento capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.782	-	-	-	50.782	(46.345)
Integralização de capital	20.748	-	-	-	562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700	-	-	-	22.010	75.221
Dividendos recebidos	-	(6.165)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.165)	(556.435)
Resultado de equivalência patrimonial	65	(3.663)	7.381	1.724	(754)	(1.407)	100.584	9.608	(853)	23.594	759	(370)	1.555	-	(751)	149	142.756	852	281.229	689.893
Ajustes acumulados de conversão	-	(3.311)	1.021	(378)	(32)	(670)	(8.891)	(6.501)	(1.924)	-	49	(278)	-	(15)	-	-	-	-	(20.930)	44.880
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	-	(3.193)	-	-	-	-	-	3.478	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285	(14.945)
Amortização de mais valia	-	-	(434)	-	-	-	-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(776)	(1.552)
Saldos finais:	109.160	228.989	56.711	14.643	403	20.358	378.525	129.238	43.144	349.071	33	8.123	7.846	842	71.031	4.254	997.010	13.076	2.432.457	2.106.022
Provisão para perda de investimento	-	-	48.560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.560	53.651
Pelo valor patrimonial	109.160	228.989	105.271	14.643	403	20.358	378.525	129.238	43.144	349.071	33	8.123	7.846	842	71.031	4.254	997.010	13.076	2.481.017	2.159.673

(1) Empreendimentos no exterior.
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto		
	Total		
	Superpolo (1)	30/06/26	31/12/25
Dados dos investimentos			
Capital social	18.402		
Patrimônio líquido	245.391		
Ações ou quotas possuídas	265.763		
% de participação	20,61		
Lucro líquido do período	12.513		
Movimentação dos investimentos			
Saldos iniciais:			
Pelo valor patrimonial	46.271	46.271	42.731
Dividendos recebidos	-	-	(4.439)
Resultado de equivalência patrimonial	2.579	2.579	6.068
Ajustes acumulados de conversão	1.725	1.725	1.911
Saldos finais:	50.575	50.575	46.271
Participação indireta - Superpolo	72.120	72.120	65.982
Pelo valor patrimonial consolidado	122.695	122.695	112.253
(1) Empreendimentos no exterior.			

Coligadas:

	Coligadas					
	Total					
	Reborn (1)	Mercobus (1)	Spheros	WSul	New Flyer (1)	30/06/26 31/12/25
Dados dos investimentos						
Capital social	155	867	30.000	6.100	6.427.521	
Patrimônio líquido	(12.543)	6.698	120.318	9.327	3.207.887	
Ações ou quotas possuídas	4.000.000	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834	
% de participação	40,00	40,00	40,00	30,00	8,14	
Lucro líquido (prejuízo) do período	20	2.618	13.488	2.350	921.548	
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	23.166	4.024	43.139	2.093	196.447	436.650
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	22.278
Dividendos recebidos	-	(2.069)	-	-	-	(46.318)
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.047	5.395	705	75.014	(106.535)
Ajustes acumulados de conversão	263	(323)	(407)	-	(10.339)	(37.206)
Saldos finais:	23.437	2.679	48.127	2.798	261.122	268.869
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	3.014
Pelo valor patrimonial	23.437	2.679	48.127	2.798	261.122	271.883
(1) Empreendimento no exterior.						

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 39.603 (R\$ 39.810 em 31 de dezembro de 2025) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 50.630.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.169 (R\$ 5.288 em 31 de dezembro de 2025) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 62.410.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do período de 30 de junho de 2026 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguros e energia.

	Controladora e Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	22.822	20.477	1.799	45.098
Depreciações	-	(302)	(24)	(326)
Saldos em 30 de junho de 2026	22.822	20.175	1.775	44.772
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.414	51.121
Depreciação acumulada	-	(4.710)	(1.639)	(6.349)
Valor residual	22.822	20.175	1.775	44.772
Taxas anuais de depreciação - %		6,4	1,4	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.058	229.967	358.033	7.252	26.668	9.411	191	687.580	21.354	708.934
Adições	-	4.486	40.243	922	520	-	-	46.171	1.028	47.199
Baixas	-	(241)	(1.190)	(39)	(60)	(26)	-	(1.556)	-	(1.556)
Depreciações	-	(3.412)	(24.693)	(504)	(3.848)	(171)	-	(32.628)	(2.796)	(35.424)
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>56.058</u>	<u>230.800</u>	<u>372.393</u>	<u>7.631</u>	<u>23.280</u>	<u>9.214</u>	<u>191</u>	<u>699.567</u>	<u>19.586</u>	<u>719.153</u>
Custo do imobilizado	56.058	334.378	809.521	19.638	62.922	11.892	191	1.294.600	40.709	1.335.309
Depreciação acumulada	-	(103.578)	(437.128)	(12.007)	(39.642)	(2.678)	-	(595.033)	(21.123)	(616.156)
Valor residual	<u>56.058</u>	<u>230.800</u>	<u>372.393</u>	<u>7.631</u>	<u>23.280</u>	<u>9.214</u>	<u>191</u>	<u>699.567</u>	<u>19.586</u>	<u>719.153</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,9	12,4	12,3	28,3	3,6			24,98	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	79.415	738.008	500.714	11.125	30.059	34.649	3.522	23.418	1.420.910	57.436	2.860	1.481.206
Efeito cambial	(83)	(2.091)	(3.628)	(636)	(48)	(12)	(68)	(595)	(7.161)	(2.530)	1.100	(8.591)
Correção monetária por hiperinflação	393	9.318	4.356	441	-	454	-	210	15.172	-	-	15.172
Adições	1.061	7.895	63.080	1.536	744	28	331	48.454	123.129	11.503	1.752	136.384
Baixas	-	(309)	(1.433)	(39)	(62)	(32)	-	-	(1.875)	-	-	(1.875)
Transferências	-	16.335	10.777	-	-	-	-	(27.112)	-	-	-	-
Depreciações	-	(12.800)	(42.797)	(1.543)	(4.840)	(2.048)	(899)	(107)	(65.034)	(14.084)	(696)	(79.814)
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>80.786</u>	<u>756.356</u>	<u>531.069</u>	<u>10.884</u>	<u>25.853</u>	<u>33.039</u>	<u>2.886</u>	<u>44.268</u>	<u>1.485.141</u>	<u>52.325</u>	<u>5.016</u>	<u>1.542.482</u>
Custo do imobilizado	80.786	936.481	1.264.713	34.720	75.822	43.865	19.654	74.076	2.530.117	158.097	10.117	2.698.331
Depreciação acumulada	-	(180.125)	(733.644)	(23.836)	(49.969)	(10.826)	(16.768)	(29.808)	(1.044.976)	(105.772)	(5.101)	(1.155.849)
Valor residual	<u>80.786</u>	<u>756.356</u>	<u>531.069</u>	<u>10.884</u>	<u>25.853</u>	<u>33.039</u>	<u>2.886</u>	<u>44.268</u>	<u>1.485.141</u>	<u>52.325</u>	<u>5.016</u>	<u>1.542.482</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,4	15,2	24,4	31,4	11,8	46,7			40,9	30,2	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas**(c) Garantia**

Em 30 de junho de 2026, propriedades com valor contábil residual de R\$ 7.234 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível**(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora**

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.072	3.177	30.739	53.988
Adições	205	258	-	463
Amortizações	(3.241)	(238)	-	(3.479)
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>17.036</u>	<u>3.197</u>	<u>30.739</u>	<u>50.972</u>
Custo do intangível	90.580	5.269	30.739	126.588
Amortização acumulada	(73.544)	(2.072)	-	(75.616)
Valor residual	<u>17.036</u>	<u>3.197</u>	<u>30.739</u>	<u>50.972</u>
Taxas médias de amortização - %	31,9	13,8		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.532	11.319	19.319	-	245.412	299.582
Efeito cambial	(40)	-	-	-	(2.735)	(2.775)
Correção monetária por Hiperinflação	741	-	-	-	1.295	2.036
Adições	752	258	-	-	-	1.010
Amortizações	(4.901)	(238)	(504)	-	-	(5.643)
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>20.084</u>	<u>11.339</u>	<u>18.815</u>	<u>-</u>	<u>243.972</u>	<u>294.210</u>
Custo do intangível	110.991	13.414	49.569	7.529	243.972	425.475
Amortização acumulada	(90.907)	(2.075)	(30.754)	(7.529)	-	(131.265)
Valor residual	<u>20.084</u>	<u>11.339</u>	<u>18.815</u>	<u>-</u>	<u>243.972</u>	<u>294.210</u>
Taxas médias de amortização - %	40,4	4,1	5,2			

Composição do ágio:

	Loma/ Metalsur	Unidade São Cristóvão	MP Austrália	Ágios Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	84.386	30.739	130.287	245.412
Efeito cambial	1.140	-	(3.875)	(2.735)
Correção monetária por Hiperinflação	1.295	-	-	1.295
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>86.821</u>	<u>30.739</u>	<u>126.412</u>	<u>243.972</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2026, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços	Aplicação Financeira
Apolo Tecnologia	-	718	-	2.529	-	-
Banco Moneo	-	-	-	3	-	39.367
Ilmot	1.655	-	-	-	-	-
Loma	82.150	-	-	-	-	-
Mac	-	454	-	984	4.006	-
Masa	-	9.022	6	11.215	-	-
MP Argentina	-	116.203	-	69.266	-	-
MP Austrália	-	321	-	1.912	-	-
MP México	-	9.887	-	18.014	-	-
MP Middle East	-	3	-	13	-	-
San Marino México	-	736	-	-	-	-
Spheros	-	-	18.839	-	73.001	-
Volare Comércio	123	6.669	64	34.137	380	-
Volare Veículos	350	25.066	104	52.924	3.429	-
WSul	-	-	12.033	-	30.873	-
Saldo em 30/06/26	<u>84.278</u>	<u>169.079</u>	<u>31.046</u>	<u>190.997</u>	<u>111.689</u>	<u>39.367</u>
Saldo em 31/12/25	<u>87.368</u>	<u>170.179</u>	<u>20.577</u>	<u>929.759</u>	<u>267.872</u>	<u>36.796</u>

A Fundação Marcopolo tem como mantenedora a Marcopolo S.A., e a Companhia também atua como patrocinadora da Marcoprev, conforme indicado na nota explicativa 19.

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescido de 3% a.a..

A controladora Marcopolo figura como garantidora de obrigações financeiras contratadas por partes relacionadas, no curso normal de suas atividades operacionais, tendo concedido garantias limitadas aos montantes de US\$ 20 milhões em favor da controlada Metalsur, US\$ 7 milhões em favor da controlada Polomex e US\$ 7 milhões em favor da coligada Reborn, com o objetivo de assegurar o cumprimento das respectivas obrigações assumidas por essas investidas.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/26			
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações
Conselho de Administração e diretores estatutários	8.840	2.110	197	-
Diretores não estatutários	7.709	9.473	284	-
	<u>16.549</u>	<u>11.583</u>	<u>481</u>	<u>-</u>
				<u>28.613</u>

Notas Explicativas

	30/06/25			
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações
Conselho de Administração e diretores estatutários	7.990	2.139	163	-
Diretores não estatutários	7.211	17.546	261	-
	15.201	19.685	424	-

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média Ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	1,40	2027	-	-	1.678	2.303
Depósitos interfinanceiros	14,56	2028	-	-	143.471	35.172
FINEP	3,16	2030 a 2038	364.933	290.417	529.389	409.566
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	-	-	-	25.726	-	25.726
Fundopem	1,00	2037	6.871	6.598	7.408	6.980
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	-	-	-	5.081	-	5.081
Notas de créditos exportação – USD	1,73	2026 a 2031	1.417.426	1.916.640	1.417.426	1.916.640
Financiamento em randes	11,86	2026 a 2031	-	-	1.997	1.793
Financiamento em pesos argentinos	23,70	2027	-	-	81.538	89.283
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.789.230	2.244.462	2.212.907	2.522.544
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré-fixadas	12,85	2026 a 2032	-	-	877.203	910.893
BNDES – Operações Pós-fixadas	IPCA + 1,00	2031	-	-	30.781	34.063
FUNGETUR – Operações Pós-fixadas	INPC	2031	-	-	70.316	4.569
FUNGETUR – Operações Pós-fixadas	SELIC	2026	-	-	523	24.805
BNDES – Operações Pós-fixadas	SELIC + 1,25	2031	-	-	208.701	195.660
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	1.187.524	1.169.990
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.789.230	2.244.462	3.400.431	3.692.534
Instrumentos financeiros derivativos			3.704	10.230	3.935	10.664
Total de empréstimos e financiamentos			1.792.934	2.254.692	3.404.366	3.703.198
Passivo circulante			413.043	671.964	1.093.371	1.203.694
Passivo não circulante			1.379.891	1.582.728	2.310.995	2.499.504

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
De 13 a 24 meses	445.939	473.966	817.877	867.611
De 25 a 36 meses	389.560	430.542	652.165	649.893
De 37 a 48 meses	298.902	358.438	398.374	503.473
De 49 a 60 meses	107.974	223.730	166.873	267.295
Após 60 meses	137.516	96.052	275.706	211.232
	1.379.891	1.582.728	2.310.995	2.499.504

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 7.234 em 30 de junho de 2026 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME e FUNGETUR.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
De 1 a 12 meses	511.959	512.880	421.656	420.168
De 13 a 24 meses	407.476	396.274	351.885	337.996
De 25 a 36 meses	272.343	271.885	246.693	244.016
Após 36 meses	176.648	177.841	166.765	167.810
	1.368.426	1.358.880	1.186.999	1.169.990

(c) Conciliação da dívida

	Controladora			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2025	2.244.462	10.230	-	2.254.692
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa*	(361.559)	-	-	(361.559)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(93.673)	(6.526)	-	(100.199)
Dívida em 30 de junho de 2026	1.789.230	3.704	-	1.792.934

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2025	2.487.372	10.664	1.205.162	3.703.198
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa*	(333.743)	(203)	46.653	(287.293)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	(84.192)	(6.526)	79.179	(11.539)
Dívida em 30 de junho de 2026	2.069.437	3.935	1.330.994	3.404.366

*A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento, uma vez que tais desembolsos decorrem diretamente de sua estrutura de capital e dos instrumentos de dívida contratados. A Administração entende que essa classificação reflete de forma mais adequada a natureza econômica desses fluxos e fornece informação mais relevante aos usuários das demonstrações financeiras, sendo essa política aplicada de forma consistente entre os períodos apresentados.

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Saldo inicial	22.134	17.166	69.708	82.501
Juros apropriados e variações cambiais	219	483	423	(292)
Adições	1.028	4.459	13.255	9.403
Contraprestações pagas	(2.915)	(2.467)	(17.706)	(15.667)
	<u>20.466</u>	<u>19.641</u>	<u>65.680</u>	<u>75.945</u>
Circulante	5.611	3.561	28.805	25.181
Não circulante	14.855	16.080	36.875	50.764

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
De 1 a 12 meses	5.611	3.561	28.805	25.181
De 13 a 24 meses	2.627	2.841	17.973	22.943
De 25 a 36 meses	1.915	2.824	7.282	14.139
De 37 a 48 meses	1.763	1.978	2.977	5.244
De 49 a 60 meses	1.838	1.791	1.930	1.791
Acima de 60 meses	6.712	6.646	6.713	6.647
Valor presente dos contratos	<u>20.466</u>	<u>19.641</u>	<u>65.680</u>	<u>75.945</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/26	30/06/26	31/12/25	31/12/25
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	17.288	15.361	19.019	16.749
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.599	1.365	572	1.504

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

Notas Explicativas

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	Controladora			
	30/06/26		31/12/25	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	19.983	65.300	16.272	78.950
Trabalhista	80.073	131.479	80.725	103.280
Tributário	28.263	571.566	29.615	536.797
	<u>128.319</u>	<u>768.345</u>	<u>126.612</u>	<u>719.027</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/26		31/12/25	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	21.010	65.300	17.299	78.950
Trabalhista	85.936	135.917	85.951	106.779
Tributário	29.500	576.058	30.870	542.617
	<u>136.446</u>	<u>777.275</u>	<u>134.120</u>	<u>728.346</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Cível	4.647	4.485	4.647	4.485
Trabalhista	8.440	7.743	8.491	7.766
Tributário	30.232	27.828	30.652	28.229
	<u>43.319</u>	<u>40.056</u>	<u>43.790</u>	<u>40.480</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	727	696	727	696
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	1.089	1.047	1.089	1.047
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	10.142	9.750	10.142	9.750
Outras contingências (iv)	16.305	18.122	17.542	19.377
	<u>28.263</u>	<u>29.615</u>	<u>29.500</u>	<u>30.870</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.

Notas Explicativas

- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

• Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
COFINS – pedido de restituição (i)	31.704	30.760	31.704	30.760
PIS, COFINS – crédito	16.469	15.885	16.469	15.885
PIS – compensações (ii)	21.483	20.871	21.483	20.871
IPI – crédito	4.967	4.798	4.967	4.798
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	22.329	21.673	22.329	21.673
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	175.428	165.373	175.428	165.373
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	31.161	11.449	31.161	11.449
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	146.367	139.489	146.367	139.489
DCP – Atualização monetária (vii)	24.265	32.240	24.265	32.240
REINTEGRA – Compensação (viii)	21.902	21.192	21.902	21.192
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	8.074	9.079	8.074	9.079
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	6.237	6.053	6.237	6.053
Outras contingências de menor valor	61.180	57.935	65.672	63.755
	<u>571.566</u>	<u>536.797</u>	<u>576.058</u>	<u>542.617</u>

As seguintes contingências não foram provisionadas por serem consideradas com risco possível de perda:

- (i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.
- (v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior nos exercícios de 2010 a 2017. Os processos encontram-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Notas Explicativas

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2026 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 7.002 (R\$ 7.367 em 30 de junho de 2025). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos", em que as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas informações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(273.972)	(270.108)	(277.757)	(273.813)
Valor justo dos ativos do plano	395.109	384.673	400.516	389.937
Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras	<u>(121.137)</u>	<u>(114.565)</u>	<u>(122.759)</u>	<u>(116.124)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2026.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.071	2.575	2.080	2.587
Perdas (ganhos) atuariais	(2.071)	(2.575)	(2.080)	(2.587)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Saldo inicial	384.673	389.095	389.937	394.220
Contribuição dos patrocinadores	2.071	5.186	2.080	5.209
Contribuição dos empregados	20	45	20	46
Benefícios pagos	(11.092)	(36.976)	(11.215)	(37.337)
Retorno esperado dos ativos do plano	19.437	27.323	19.694	27.799
Saldo final	395.109	384.673	400.516	389.937

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Saldo inicial	270.108	277.463	273.813	281.110
(Ganhos) perdas atuariais	320	4.611	326	4.717
Custo dos serviços correntes	376	838	377	842
Custo financeiro	14.240	19.691	14.436	19.952
Contribuições dos empregados	20	45	20	46
Benefícios pagos	(11.092)	(32.540)	(11.215)	(32.854)
Saldo final	273.972	270.108	277.757	273.813

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Custo dos serviços correntes	-	419	1	421
Custo financeiro	-	(98)	(1)	(98)
Total incluído nos custos de pessoal	-	321	-	323

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Taxa de desconto (*)	11,02	11,02	11,02	11,02
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,02	11,02	11,02	11,02
Aumentos salariais futuros	6,60	6,60	5,98	6,60
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 6,60% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2026 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 6,60% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro 2025).

Notas Explicativas

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Ativo (passivo)				
Provisão para garantias	81.149	85.007	152.600	156.020
Provisão para comissões	34.192	37.459	46.363	49.700
Perdas de crédito esperadas	34.121	29.885	84.355	74.201
Provisão para participação nos resultados	124.998	137.904	139.582	152.234
Provisão para contingências	115.781	116.342	122.529	122.852
Provisão para perdas nos estoques	48.080	42.221	68.832	54.730
Provisão para serviços de terceiros	53.698	47.806	64.564	58.103
Provisão para rescisões contratuais	48.766	45.386	67.891	64.010
Estoques não realizados	37.192	48.124	37.192	48.124
Ajuste a valor presente	10.881	7.559	15.598	8.493
(Depreciação fiscal)	(76.677)	(62.515)	(102.085)	(78.404)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	2.594	10.085	2.439	10.085
Variação cambial	(87.594)	8.303	(87.594)	25.296
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	97.238	62.472	124.480	68.710
Outras provisões	(17.221)	(13.507)	(40.968)	6.290
Base de cálculo	507.198	602.531	695.778	820.444
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	172.447	204.861	236.565	278.951

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	01/04/26 a 30/06/26	01/04/25 a 30/06/25	30/06/26	30/06/25	01/04/26 a 30/06/26	01/04/25 a 30/06/25	30/06/26	30/06/25
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	277.288	336.817	570.419	625.910	324.953	401.954	656.270	735.030
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	(94.278)	(114.517)	(193.943)	(212.809)	(110.484)	(136.664)	(223.132)	(249.910)
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	39.897	58.644	108.076	102.967	4.348	1.124	30.065	6.395
Juros sobre capital próprio	35.876	32.571	35.876	32.571	35.876	32.571	35.876	32.571
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	3.009	207	4.552	314	3.009	251	4.810	573
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	-	21.101	5.344	29.369	-	21.101	5.344	29.369
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	107	278	256	449
Programa de Alimentação do Trabalhador	-	-	-	-	1.375	-	1.375	-
Participação dos administradores	(1.124)	(1.797)	(2.152)	(1.797)	(1.124)	(1.797)	(2.152)	(1.797)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	-	-	13.954	12.482	23.305	24.613
Outras adições (exclusões)	11.740	(13.682)	10.318	(15.372)	(798)	(10.209)	3.807	(13.131)
	(4.880)	(17.473)	(31.929)	(64.757)	(53.737)	(80.863)	(120.446)	(170.868)

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/26 a 30/06/26	01/04/25 a 30/06/25	30/06/26	30/06/25	01/04/26 a 30/06/26	01/04/25 a 30/06/25	30/06/26	30/06/25
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(7.652)	(3.232)	484	(2.528)	(53.180)	(60.700)	(78.060)	(90.586)
Diferido	2.772	(14.241)	(32.413)	(62.229)	(557)	(20.163)	(42.386)	(80.282)
	<u>(4.880)</u>	<u>(17.473)</u>	<u>(31.929)</u>	<u>(64.757)</u>	<u>(53.737)</u>	<u>(80.863)</u>	<u>(120.446)</u>	<u>(170.868)</u>
Aliquota efetiva - %	2	5	6	10				

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2026, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.249.898.603 (1.249.898.603 em 31 de dezembro de 2025) ações nominativas, sendo 450.945.982 ordinárias e 798.952.621 preferenciais, sem valor nominal (450.945.982 e 798.952.621 em 31 de dezembro de 2025). Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

Do total do capital subscrito, 360.470.166 (346.690.997 em 31 de dezembro de 2025) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são

Notas Explicativas

considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 8.498.257 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 5,28474 (em reais um) por ação. No período foram alienadas 821.386 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 5,29283 por ação, gerando um resultado líquido positivo de R\$ 211. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2026 corresponde a R\$ 44.911. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 77, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/26	31/12/25
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	1.716.702	1.761.098
	Colisão e responsabilidade civil	32.563	22.070
		<u>1.749.265</u>	<u>1.783.168</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2026, avais e/ou fianças no montante de R\$ 69.981 (R\$ 77.734 em 31 de dezembro de 2025), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 7.234 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2025) dados em garantia de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de junho de 2026 no montante de R\$ 149.651 (R\$ 217.648 em 31 de dezembro de 2025).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/26 a 30/06/26	01/04/25 a 30/06/25	30/06/26	30/06/25	01/04/26 a 30/06/26	01/04/25 a 30/06/25	30/06/26	30/06/25
Custo dos produtos e serviços vendidos	25.774	27.538	45.728	60.152	31.219	31.611	54.718	69.697
Despesas com vendas	3.295	5.648	6.454	11.086	3.308	5.657	6.475	11.106
Despesas de administração	5.634	10.116	11.090	18.125	6.387	10.265	12.548	18.479
	<u>34.703</u>	<u>43.302</u>	<u>63.272</u>	<u>89.363</u>	<u>40.914</u>	<u>47.533</u>	<u>73.741</u>	<u>99.282</u>

Notas Explicativas**25 Receita**

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/26	01/04/25			01/04/26	01/04/25		
	a 30/06/26	a 30/06/25	30/06/26	30/06/25	a 30/06/26	a 30/06/25	30/06/26	30/06/25
Vendas brutas de produtos e serviços	1.476.123	1.587.848	2.456.658	2.800.936	2.686.748	2.612.228	4.553.624	4.539.823
Impostos sobre vendas e devoluções	(193.202)	(221.471)	(335.199)	(412.348)	(313.472)	(307.143)	(525.110)	(557.302)
Receita líquida	<u>1.282.921</u>	<u>1.366.377</u>	<u>2.121.459</u>	<u>2.388.588</u>	<u>2.373.276</u>	<u>2.305.085</u>	<u>4.028.514</u>	<u>3.982.521</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/26	01/04/25			01/04/26	01/04/25		
	a 30/06/26	a 30/06/25	30/06/26	30/06/25	a 30/06/26	a 30/06/25	30/06/26	30/06/25
Matérias-primas e materiais de consumo	703.340	774.922	1.126.366	1.323.181	1.315.703	1.227.349	2.167.212	2.064.766
Serviços de terceiros e outros	144.563	133.127	244.567	248.651	201.355	173.914	344.720	329.489
Remuneração direta	219.711	219.113	388.778	406.834	379.367	370.368	701.999	703.423
Remuneração dos administradores	7.695	7.031	14.726	12.990	7.695	7.031	14.726	12.990
Participação dos empregados nos lucros e resultados	34.703	43.302	63.272	89.363	40.915	47.533	73.742	99.282
Encargos de depreciação e amortização	20.043	19.264	40.005	38.932	42.750	38.945	85.783	77.228
Despesas com previdência privada	2.513	2.645	4.992	5.203	3.519	3.713	7.002	7.367
Outras despesas	<u>53.412</u>	<u>52.421</u>	<u>92.435</u>	<u>91.560</u>	<u>72.490</u>	<u>65.079</u>	<u>124.801</u>	<u>118.415</u>
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>1.185.980</u>	<u>1.251.825</u>	<u>1.975.141</u>	<u>2.216.714</u>	<u>2.063.794</u>	<u>1.933.932</u>	<u>3.519.985</u>	<u>3.412.960</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/26	01/04/25			01/04/26	01/04/25		
	a 30/06/26	a 30/06/25	30/06/26	30/06/25	a 30/06/26	a 30/06/25	30/06/26	30/06/25
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	10.290	4.105	23.265	11.470	10.716	15.968	25.893	39.484
Juros sobre derivativos	-	-	-	-	4	377	4	709
Rendas de aplicações financeiras	23.084	26.102	54.789	54.907	25.544	44.762	64.551	85.307
Ajuste a valor presente de contas a receber	<u>32.247</u>	<u>24.273</u>	<u>55.843</u>	<u>41.414</u>	<u>45.927</u>	<u>34.289</u>	<u>76.832</u>	<u>56.520</u>
	<u>65.621</u>	<u>54.480</u>	<u>133.897</u>	<u>107.791</u>	<u>82.191</u>	<u>95.396</u>	<u>167.280</u>	<u>182.020</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.255)	(25.580)	(51.694)	(51.936)	(25.410)	(46.171)	(53.768)	(82.089)
Juros sobre derivativos	(3.344)	(427)	(9.864)	(1.120)	(3.344)	(427)	(9.864)	(1.120)
Despesas bancárias	(3.599)	(970)	(7.866)	(3.127)	(4.951)	(5.607)	(9.738)	(10.397)
Ajuste a valor presente de fornecedores	<u>(12.763)</u>	<u>(10.982)</u>	<u>(21.304)</u>	<u>(18.129)</u>	<u>(16.404)</u>	<u>(14.659)</u>	<u>(27.282)</u>	<u>(24.233)</u>
	<u>(44.961)</u>	<u>(37.959)</u>	<u>(90.728)</u>	<u>(74.312)</u>	<u>(50.109)</u>	<u>(66.864)</u>	<u>(100.652)</u>	<u>(117.839)</u>
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	104.294	66.574	218.157	264.686	120.305	99.778	239.835	318.432
Variação cambial passiva	(95.226)	(27.386)	(157.700)	(148.651)	(121.625)	(85.055)	(187.261)	(227.643)
Variação cambial sobre derivativos	<u>(1.588)</u>	<u>(2.189)</u>	<u>(20.461)</u>	<u>(6.596)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(593)</u>	<u>(20.487)</u>	<u>(2.950)</u>
	<u>7.480</u>	<u>36.999</u>	<u>39.998</u>	<u>109.439</u>	<u>(2.934)</u>	<u>14.130</u>	<u>32.087</u>	<u>87.839</u>
Resultado financeiro	<u>28.140</u>	<u>53.520</u>	<u>83.165</u>	<u>142.918</u>	<u>29.148</u>	<u>42.662</u>	<u>98.715</u>	<u>152.020</u>

Notas Explicativas

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Lucro atribuível aos acionistas	538.490	561.153
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.241.390	1.136.271
Lucro por ação	0,43378	0,49385

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Lucro atribuível aos acionistas	538.490	561.153
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	1.241.390	1.136.271
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	8.870	9.218
Lucro por ação	0,43083	0,48988

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.587.320	2.221.811	1.557.780	2.179.202	29.540	42.609
Instrumentos financeiros derivativos	1.127	145	1.127	145	-	-
Contas a receber de clientes	1.938.207	1.526.718	1.347.336	995.716	590.871	531.002
Estoques	1.946.436	1.771.089	1.946.436	1.771.089	-	-
Outras contas a receber	<u>418.610</u>	<u>429.299</u>	<u>341.459</u>	<u>360.338</u>	<u>77.151</u>	<u>68.961</u>
	<u>5.891.700</u>	<u>5.949.062</u>	<u>5.194.138</u>	<u>5.306.490</u>	<u>697.562</u>	<u>642.572</u>
Não circulante						
Contas a receber de clientes	1.035.478	962.302	1.192	1.192	1.034.286	961.110
Outras contas a receber	544.065	599.326	527.021	584.016	17.044	15.310
Investimentos	462.712	386.070	462.712	386.070	-	-
Propriedades para investimentos	44.772	45.098	44.772	45.098	-	-
Imobilizado	1.542.482	1.481.206	1.542.186	1.480.879	296	327
Intangível	<u>294.210</u>	<u>299.582</u>	<u>293.764</u>	<u>299.086</u>	<u>446</u>	<u>496</u>
	<u>3.923.719</u>	<u>3.773.584</u>	<u>2.871.647</u>	<u>2.796.341</u>	<u>1.052.072</u>	<u>977.243</u>
Total do ativo	<u>9.815.419</u>	<u>9.722.646</u>	<u>8.065.785</u>	<u>8.102.831</u>	<u>1.749.634</u>	<u>1.619.815</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	813.221	595.686	813.221	595.686	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.089.436	1.193.030	493.068	753.078	596.368	439.952
Instrumentos financeiros derivativos	3.935	10.664	3.935	10.664	-	-
Outras contas a pagar	1.125.074	1.347.121	1.096.409	1.296.216	28.665	50.905
	<u>3.031.666</u>	<u>3.146.501</u>	<u>2.406.633</u>	<u>2.655.644</u>	<u>625.033</u>	<u>490.857</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	2.310.995	2.499.504	1.537.002	1.697.498	773.993	802.006
Outras contas a pagar	174.099	181.112	171.374	178.470	2.725	2.642
	<u>2.485.094</u>	<u>2.680.616</u>	<u>1.708.376</u>	<u>1.875.968</u>	<u>776.718</u>	<u>804.648</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>58.489</u>	<u>63.161</u>	<u>58.489</u>	<u>63.161</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>4.240.170</u>	<u>3.832.368</u>	<u>3.892.287</u>	<u>3.508.058</u>	<u>347.883</u>	<u>324.310</u>
Total do passivo	<u>9.815.419</u>	<u>9.722.646</u>	<u>8.065.785</u>	<u>8.102.831</u>	<u>1.749.634</u>	<u>1.619.815</u>

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	4.028.514	3.982.521	3.881.881	3.863.095	146.633	119.426
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.135.368)	(3.005.060)	(3.049.875)	(2.934.918)	(85.493)	(70.142)
Lucro bruto	893.146	977.461	832.006	928.177	61.140	49.284
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(172.418)	(186.258)	(168.435)	(187.856)	(3.983)	1.598
Despesas administrativas	(212.199)	(221.642)	(197.622)	(207.272)	(14.577)	(14.370)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(39.400)	(5.360)	(40.048)	(4.563)	648	(797)
Resultado de equivalência patrimonial	88.426	18.809	88.426	18.809	-	-
Resultado operacional	557.555	583.010	514.327	547.295	43.228	35.715
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	409.208	507.762	409.208	507.762	-	-
Despesas financeiras	(310.493)	(355.742)	(310.493)	(355.742)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	656.270	735.030	613.042	699.315	43.228	35.715
Imposto de renda e contribuição social	<u>(120.446)</u>	<u>(170.868)</u>	<u>(100.791)</u>	<u>(154.853)</u>	<u>(19.655)</u>	<u>(16.015)</u>
Lucro líquido do período	<u>535.824</u>	<u>564.162</u>	<u>512.251</u>	<u>544.462</u>	<u>23.573</u>	<u>19.700</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	535.824	564.162	512.251	544.462	23.573	19.700
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	85.783	77.228	85.559	77.014	224	214
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	1.875	3.158	1.875	3.158	-	-
Equivalência patrimonial	(88.426)	(18.809)	(88.426)	(18.809)	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25	30/06/26	30/06/25
Perdas de crédito esperadas	8.836	5.258	4.853	6.856	3.983	(1.598)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	120.446	170.868	121.732	171.106	(1.286)	(238)
Juros e variações monetárias apropriados	(11.539)	(113.165)	(79.505)	(180.589)	67.966	67.424
Ativos mensurados ao valor justo	(974)	3.883	(974)	3.883	-	-
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	17.903	18.443	17.903	18.443	-	-
Provisão para garantias	35.845	36.635	35.845	36.635	-	-
Provisão para perdas nos estoques	6.027	15.552	6.027	15.552	-	-
Provisão para perda estimada de mútuo	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(16.925)	(33.852)	(16.925)	(33.852)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(505.873)	(174.372)	(368.845)	(29.366)	(137.028)	(145.006)
(Aumento) redução nos estoques	(211.208)	(174.627)	(211.208)	(174.627)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(13.880)	(37.227)	(5.242)	(37.907)	(8.638)	680
Aumento (redução) em fornecedores	232.496	44.090	232.496	44.090	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(256.439)	(131.699)	(237.972)	(139.500)	(18.467)	7.801
Caixa gerado nas atividades operacionais	(60.229)	255.526	9.444	306.549	(69.673)	(51.023)
Impostos sobre o lucro pagos	(36.237)	(44.238)	(32.547)	(21.225)	(3.690)	(23.013)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(96.466)	211.288	(23.103)	285.324	(73.363)	(74.036)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	(25.825)	-	(25.825)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	1.965	13.986	1.965	13.986	-	-
Adições de imobilizado	(123.129)	(124.235)	(123.084)	(124.115)	(45)	(120)
Adições de intangível	(1.010)	(8.845)	(912)	(8.832)	(98)	(13)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	743	2.546	743	2.546	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(121.431)	(142.373)	(121.288)	(142.240)	(143)	(133)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	4.556	6.048	4.556	6.048	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	635.699	744.979	260.575	441.023	375.124	303.956
Pagamento de empréstimos - principal	(827.605)	(477.385)	(569.275)	(283.352)	(258.330)	(194.033)
Pagamento de empréstimos - juros	(95.387)	(86.062)	(39.030)	(17.185)	(56.357)	(68.877)
Pagamento de dividendos	(105.518)	(354.793)	(105.518)	(354.793)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(17.706)	(15.667)	(17.706)	(15.667)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(405.961)	(182.880)	(466.398)	(223.926)	60.437	41.046
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(10.633)	(25.988)	(10.633)	(25.988)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(634.491)	(139.953)	(621.422)	(106.830)	(13.069)	(33.123)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.221.811	2.093.398	2.179.202	2.044.850	42.609	48.548
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.587.320	1.953.445	1.557.780	1.938.020	29.540	15.425

Notas Explicativas

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/26	30/06/25
Brasil	2.811.012	2.670.689
África	104.051	104.662
Argentina	212.128	399.978
Austrália	759.684	471.643
China	28.164	30.121
Emirados Árabes Unidos	4.482	1.541
Estados Unidos	166	174
México	108.827	303.713
	<u>4.028.514</u>	<u>3.982.521</u>

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/26	31/12/25
Brasil	1.483.714	1.430.329
África	20.340	20.443
Argentina	86.314	81.561
Austrália	207.661	199.641
China	3.667	4.294
Emirados Árabes Unidos	138	185
Estados Unidos	10	13
México	34.848	44.322
	<u>1.836.692</u>	<u>1.780.788</u>

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2026:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	200.580.494	44,48	5.316.104	0,67	205.896.598	16,47
Mauro Gilberto Bellini	12.534.350	2,78	13.370.573	1,67	25.904.923	2,07
James Eduardo Bellini	25.969.200	5,76	26.495.915	3,32	52.465.115	4,20
Paulo Alexander Pacheco Bellini	11.725.983	2,60	8.847.034	1,10	20.573.017	1,65
Subtotal Grupo Controlador	250.810.027	55,62	54.029.626	6,76	304.839.653	24,39
Alaska Investimentos Ltda	82.925.223	18,39	44.807.299	5,61	127.732.522	10,22
Fundação Marcopolo	27.547.892	6,11	10.057.196	1,26	37.605.088	3,01
BlackRock Inc.(Exterior)	3.669.251	0,81	40.244.548	5,04	43.913.799	3,51
Ações em tesouraria	-	0,00	8.498.257	1,06	8.498.257	0,68
Outros acionistas no exterior (*)	15.817.858	3,51	320.225.618	40,08	336.043.476	26,89
Outros acionistas (*)	70.175.731	15,56	321.090.077	40,19	391.265.808	31,30
Subtotal	200.135.955	44,38	744.922.995	93,24	945.058.950	75,61
TOTAL	450.945.982	100,00	798.952.621	100,00	1.249.898.603	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Nestes itens não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2026:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/06/2026

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	250.810.027	55,62	54.029.626	6,76	304.839.653	24,39
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	4.685.410	0,59	4.685.410	0,37
Diretoria	47.682	0,01	2.783.388	0,35	2.831.070	0,23
Conselho Fiscal (*)	132.000	0,03	157.367	0,02	289.367	0,02
Ações em tesouraria	-	-	8.498.257	1,06	8.498.257	0,68
Outros	199.956.273	44,34	728.798.573	91,22	928.754.846	74,31
TOTAL	450.945.982	100,00	798.952.621	100,00	1.249.898.603	100,00
Ações em Circulação no Mercado	199.956.273	44,34	728.952.621	91,22	928.793.833	74,31

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/06/2025

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	217.621.844	53,08	49.569.944	6,82	267.191.788	23,52
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	0,00	3.978.813	0,55	3.978.813	0,35
Diretoria	110.000	0,03	2.103.666	0,29	2.213.666	0,19
Conselho Fiscal (*)	120.000	0,03	143.061	0,02	263.061	0,02
Ações em tesouraria	-	-	9.218.917	1,27	9.218.917	0,81
Outros	192.099.049	46,86	661.306.164	91,05	853.405.213	75,11
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	192.099.049	46,86	661.306.164	91,05	853.405.213	75,11

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Conselheiros e Diretores da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor de Controladoria, RI e Finanças da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026; e

b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Caxias do Sul, RS, 03 de agosto de 2026.

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor de Controladoria, RI e Finanças

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e Pablo Freitas Motta, Diretor de Controladoria, RI e Finanças da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Caxias do Sul, RS, 03 de agosto de 2026.

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

Pablo Freitas Motta
Diretor de Controladoria, RI e Finanças